

RESENHA/REVIEW

CRYSTAL, David (2009). *Just a phrase I'm going through. My life in language*. London and New York: Routledge. ix + 285 p. ISBN 978-0-415-48574-6

Resenhado por FRANCISCO GOMES DE MATOS
(*Professor Emérito, UFPE, Recife*)

Com privilegiada alegria escrevo sobre esta extraordinária autobiografia escrita por um admirável linguista britânico - o mais prolífico e versátil da atualidade - a quem comecei a admirar em memorável British Council International Summer School realizada no Rio de Janeiro em janeiro de 1967, evento em que também participou Antonieta Celani. Desde então, acompanho, à medida do possível, a carreira desse lingüista universal, através de seus inúmeros livros, alguns dos quais por mim resenhados.

Como redigir esta Nota sobre um livro tão diferente do que estou acostumado a ler, na literatura lingüística?

Em vez de redigir um texto tradicional, optei por uma lista de assuntos como se estivesse planejando um Checklist. Assim, espero dar uma ideiazinha da genialidade-humanidade crystalinamente expressa em quase 300 páginas de inglês estilisticamente impecável, em que o autor interage com o leitor, por meio de YOU.

1. Capa: título, subtítulo e ilustração

No título, Crystal demonstra porque também é magistral em ludolingüística: em PHRASE está embutido PHASE. Fosse traduzir a criatividade lingüística autoral, eu diria: É só uma fRase que estou atraveRssando .

A ilustração é do renomado cartunista-designer britânico Ed Machlan, que também ilustrou outros livros de Crystal. O que nos mostra a criação visual? Crystal liderando um cordão de frases dançantes, dentre as quais,

Being a linguist. Texto e ilustração têm um casamento feliz. No canto inferior direito, o logo dessa inovadora editora.

2. Depoimentos de lingüistas.

Na primeira orelha do livro e em duas páginas que precedem a folha de rosto, há depoimentos de lingüistas sobre a autobiografia. No testemunho de Ronald Carter, lê-se: "David Crystal is a unique phenomenon who is constantly breaking new ground".

3. Organização do volume

List of 49 illustrations (48 a cores), List of 23 panels (mini-ensaios sobre Linguist as detective, Historian, musician, actor, entrepreneur, fieldworker, editor, quantity surveyor, phonetician, doctor, dancer, foul-mouth, lexicographer, revolutionary, tease grammarian, (failed)speech therapist, interviewer, indexer, spymaster, plant, voice-counsellor.

Seguem-se Prologue (5 p.), 19 capítulos, Epilogue (5 p.) e Index (10 p.). Alguns títulos de Capítulos: Being a linguist; Learning, and not learning, about language; Becoming Professional;

The encyclopedia game.

4. Sobre Linguistas, Linguística e Aprendizagem de Línguas

"Linguists are Professional accommodators, phonetic chameleons" (11)

"Linguistics is what linguists do" (12)

"When you learn a foreign language, you adopt a new persona" (35)

5. Linguistas no Index

Linguistas com maior número de entradas no Índice: Randolph Quirk (11), Frank Palmer (10), Chomsky(8), M.A.K.Halliday e Peter Barnes(4 cada)

6. Revelação

Um dos fatos relatados pelo autor, desconhecido para este resenhador:

O livro de Crystal *Linguistics, Language and Religion* (1965) foi o primeiro na área de ciência da linguagem a receber um Imprimatur e um Nihil Obstat papal.

7. Conselhos a futuros lingüistas

Há vários. Selecionei este:

“If you are thinking of being a linguist, in my sense, you have to be prepared to jump about from subject to subject in sometimes quite unpredictable ways...” (268)

8. Vinte perguntas mais frequentes

Três páginas do Epílogue contém respostas às 20 perguntas mais frequentes feitas a Crystal. Uma delas refere-se à sua extraordinária capacidade escritural. Ele explica: “How do I write so much? Factors include: being freelance, good health, ability to type fast, a large personal library, a nose for a fresh topic, and, above all, a collaborating wife” (272)

9. Menção ao Brasil e a brasileiros

Além de referir-se à Summer School do British Council (supracitada), Crystal menciona suas visitas ao Rio, a São Paulo e a Recife. (146). Uma das fotos coloridas na maravilhosa iconografia mostra Crystal em visita à Escola de Samba Salgueiro, no Rio de Janeiro. Outra foto mostra-o em companhia de Ailton Krenak.

10. Frases memoráveis

Há inúmeras. Que o(a) leitor(a) faça sua lista. Selecionei duas:

“Vocabulary is the Everest of language” (7),

“Whatever language was like yesterday, it will be different tomorrow. That is its fascination and its challenge” (frase final do livro, 269)

11. Traços da personalidade do autobiografado

Difícil escolher uma adjetivação que dê conta dessa dimensão. Alguns:

Amistoso (bem “reader-friendly”), amoroso (seu carinho para com a família), auto-crítico, bem-humorado, bondoso, compassivo, construtivo, cooperativo (cf. sua contribuição ao Linguapax), espiritual, paciente, perseverante, pesquisador metuculoso, enfim: um lingüista que sabe honrar sua profissão e dignifica a área que inovadoramente está ajudando a universalizar: a Linguística Aplicada.

Aos que desejarem ter um complemento autobiográfico, desta vez auditivo, informo que David Crystal gravou uma versão condensada de seu livro, em 5 CDs que têm quase cinco horas de duração. O ISBN desse documento sonoro, igualmente imperdível, é 978-0-415-54790-1.

Muitíssimo mais poderia dizer sobre as virtudes de David Crystal, mas isso é um prazer-privilégio que você, leitor(a), certamente irá experimentar. Bom proveito ou, para homenagear a língua materna do autor: Enjoy!

Recebido em maio de 2009

Aprovado em junho de 2009

E-mail: fcgm@hotlink.com.br